

### **Setor de serviços permanece em declínio no País**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 2,4% no País no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em fevereiro de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, o único a registrar acréscimo foi o de transportes e serviços auxiliares (+3,2%). Em contraposição, outros serviços (-7,7%), que inclui atividades imobiliárias e serviços públicos, serviços profissionais e administrativos (-6,3%), além de serviços de informação e comunicação (-2,8%), que estão associados à realização de investimentos, reduziram-se. Os serviços prestados às famílias (-0,8%), associados ao consumo, mantiveram certa estabilidade, como mostra a Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aquaviário (+20,9%), armazenagem (+8,5%) e transporte terrestre (+1,9%). Em contraste, transporte aéreo (-18,4%), serviços técnico-profissionais (-10,2%) e serviços audiovisuais (-7,5%) declinaram de forma expressiva nos últimos 12 meses (Tabela 1).

Nessa base de comparação, o volume de serviços reduziu-se em todos os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste: Sergipe (-8,8%), Ceará (-8,7%), Maranhão (-8,6%), Paraíba (-7,6%), Pernambuco (-5,4%), Alagoas (-5,2%), Bahia (-5,0%), Piauí (-4,6%), Rio Grande do Norte (-4,2%) e Minas Gerais (-2,6%) com desempenho abaixo da variação média nacional (-2,4%). Espírito Santo (-0,8%) também apresentou queda, como demonstra o Gráfico 1.

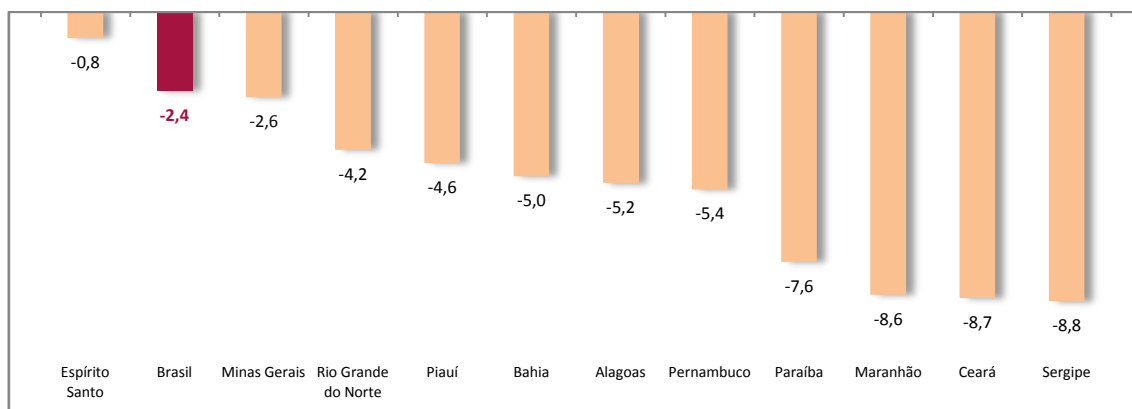
O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, somente serviços prestados às famílias (+7,7%) obteve crescimento nos últimos 12 meses. Outros serviços (-18,9%), serviços profissionais (-12,8%) e serviços de informação e comunicação (-9,6%) apresentaram expressivos declínios.

Em Pernambuco, apenas serviços prestados às famílias (+10,5%) cresceu, enquanto que serviços profissionais (-11,1%), outros serviços (-8,4%) e transporte (-7,6%) registraram quedas. Na Bahia, os serviços de transporte (+7,5%) obtiveram alta, ao contrário de serviços profissionais (-21,6%), outros (-7,9%) e serviços de informação (-6,7%). Em Minas Gerais, serviços prestados às famílias (+15,4%), outros (+5,7%) e serviços profissionais (+4,3%) expandiram-se, ante o decréscimo de serviços de informação e comunicação (-11,3%). No Espírito Santo, outros serviços (+17,0%), transporte (+4,7%) e serviços de informação e comunicação (+0,4%) apresentaram desempenho favorável, enquanto serviços prestados às famílias (-8,1%) e serviços profissionais (-2,2%) declinaram, como mostra a Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os serviços no País não obterão resultado positivo ao longo do corrente ano. A expectativa é de que o setor decresça 0,8% em 2018 em consonância, assim, com a retração acumulada de 11,8% nos últimos três anos.

A retomada do setor de serviços depende do incremento do consumo das famílias, que por sua vez, está relacionado com o fortalecimento do mercado de trabalho. Além disso, os investimentos realizados pelas empresas são essenciais para consolidar a recuperação desse segmento.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços em 12 meses - Brasil e estados selecionados <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada em 12 meses encerrados em fevereiro/2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e estados selecionados <sup>(1)</sup>

Atividades e subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>-0,8</b>	<b>7,7</b>	<b>10,5</b>	<b>-3,0</b>	<b>15,5</b>	<b>-8,1</b>
Serviços de alojamento e alimentação	0,0	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-5,5	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>-2,8</b>	<b>-9,6</b>	<b>-6,7</b>	<b>-6,7</b>	<b>-11,3</b>	<b>0,4</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-1,9	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-7,5	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>-6,3</b>	<b>-12,8</b>	<b>-11,1</b>	<b>-21,6</b>	<b>4,3</b>	<b>-2,2</b>
Serviços técnico-profissionais	-10,2	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-4,1	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>3,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-7,6</b>	<b>7,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>4,7</b>
Transporte terrestre	1,9	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	20,9	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-18,4	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,5	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	<b>-7,7</b>	<b>-18,9</b>	<b>-8,4</b>	<b>-7,9</b>	<b>5,7</b>	<b>17,0</b>
<b>Total</b>	<b>-2,4</b>	<b>-8,7</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-2,6</b>	<b>-0,8</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota (1): Variação acumulada em 12 meses encerrados em fevereiro/2018. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.